



REFERÊNCIAS ESTÉTICAS PARA UM *FASHION FILM* DE MODA AGÊNERO¹

Jade Quege de Moraes²
Ceça Ferreira³
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: Considerando a potencialidade do audiovisual e das redes sociais na divulgação de marcas, conteúdos e valores, este trabalho apresenta as referências estéticas utilizadas na produção de um *fashion film* de moda agênero, intitulado *Libélula*. Tal produção articula pesquisa bibliográfica sobre gênero e moda; e também o *fashion film* como estratégia que articula cinema, moda e publicidade.

21

Palavras-chave: Moda, gênero, agênero, *fashion film*, *Libélula*.

Resumo expandido

No mundo ocidental, de maneira predominante, antes mesmo de nascer um bebê já tem seu gênero pré-definido. Se a criança tiver pênis será menino e usará azul, mas se tiver vagina, então só pode ser menina. Quando nascer, ela usará vestidos rosa com babados e lacinhos; e terá a orelha furada para usar brincos. Dessa maneira, desde os primeiros dias de vida já somos forçados/as a nos vestir de maneira específica, que nos confina nos limites de cada gênero (LOURO, 2001).

Em contraponto, tem-se a moda agender, também chamada de *genderless*, *plurissex* ou *gender-bender*, que visa [...] “a eliminação de qualquer rastro de símbolos associados culturalmente a feminino ou masculino. Trata-se de peças neutras, que fogem de estereótipos históricos e culturais”. (SANCHEZ; SCHMITT, 2016, p.10), ou seja, a prioridade é se sentir bem e confortável, ter a liberdade de vestir o que quiser sem apagar a nossa identidade.

O cinema e o audiovisual têm muito para contribuir na representação dos avanços da não-binaridade, ainda mais com a expansão das redes sociais, nas a produção dos chamados *fashion films*, gênero audiovisual que promove a identidade das marcas e sua proximidade com o público (HORSKI, 2012).

¹ Trabalho apresentado à 11ª SAU UEG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

² Bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Realizou estágio no projeto de extensão SEJA - Gênero e Sexualidade no Audiovisual. Email: jade7quege@hotmail.com

³ Doutora em comunicação pela universidade de Brasília (UnB). Professora e pesquisadora do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade de Goiás (UEG). Email: ceicaferreira@gmail.com

Nesse contexto, é que nasce a proposta de criação/produção de um vídeo para Jacobina, marca de moda agênero existente em Goiânia. Uma das inspirações para essa nova coleção são as libélulas do artista plástico goiano Pitágoras (Fig. 1).

Figura 1. *Insects* (Pintura, Pitágoras, 2020)



Fonte: Perfil do artista no instagram

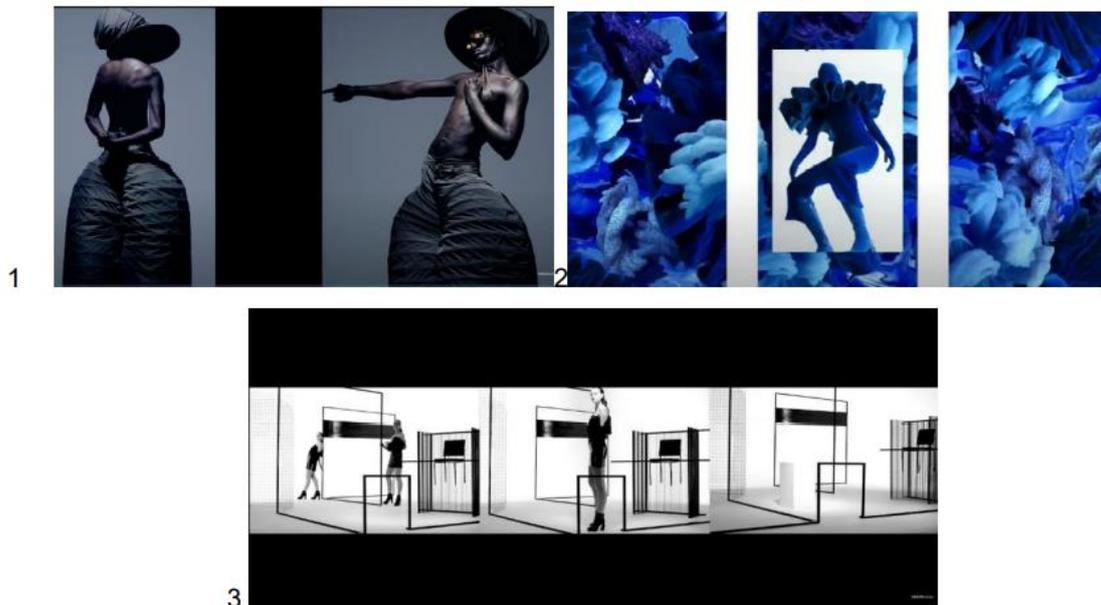
Apesar das obras terem características voltadas para indagação e isolamento da existência, a luz, as cores, as técnicas usadas são escolhidas de forma que as deixam sofisticadas, este é um ponto em comum com a marca Jacobina, que mistura elementos do chamado street wear, um estilo das ruas, urbano, com elegância. Logo, utilizando a mesma referência, surgiu a proposta do filme de moda, Libélula.

As libélulas significam transformação e mudança, elas começam suas vidas na água, se adaptam para evoluir, quando amadurecem trocam de cor, começam a voar livremente e a qualquer momento podem trocar a direção do voo, representando assim leveza e autonomia princípios que inspiram a ideia do fashion film que desejo realizar e se conectam com alguns pressupostos da moda agênero que é renovação, descoberta, adaptabilidade e liberdade.

Dessa forma, vale destacar três fashion films que constituem referências estéticas: 1- The Knights of Knightsbridge, dirigido por Nick Knight (figura 2), que utiliza a partir da proposta da coleção, a divisão de tela para mostrar ângulos diferentes do mesmo modelo; 2- Hidden, dirigido pelo coletivo DBLG (em parceria com a loja de departamento Harrods) (figura 2) é inspirado na coleção de estreia do design Vincent Lapp, que explora a conexão entre a forma e as forças elementares, tal filme utiliza a tela dividida em três, mas às vezes

isso se torna apenas figurativo, uma vez que as imagens se completam além da divisão e os modelos não apresentam identidade ou qualquer característica de gênero. O filme *A/W 17: Dark Matter* (Rei Nadal, 2017) (Figura 3) para a coleção de outono inverno do estilista de sapatos Nicholas Kirkwood é a terceira referência utilizada, que vai além da estética da tela fracionada. O cenário e o uso da câmera com ponto de vista foram usados como inspiração, a modelo caminha pelas estruturas lineares e geométricas de forma sensual exalando alto nível de confiança.

Figura 2 – Frames de *The Knights of Knightsbridge* (1), *Hidden* (2) e *A/W 17: Dark Matter* (3).



Fonte: Youtube

Portanto, a partir da proposta da coleção e dessas referências estéticas foi criado o roteiro inspirado na vida desses insetos, começando com o elemento água sendo representado por um aquário de vidro e finalizando com o elemento ar, simbolizado pelo vento vindo do uso de um ventilador (figura 3). Características metálicas estão presentes durante todo o filme, remetendo à aparência das asas das libélulas, que apresentam coloração metálica nos matizes de amarelo, rosa, roxo, laranja e verde.

Figura3- Frames do fashion film *Libélula* (Jade Moraes, 2021)



A montagem teve grande importância, já que a principal característica será evidenciar a pluralidade, com a tela dividida fazendo alusão a conexão dos corpos, que parecem distantes, mas na verdade estão próximos; em simultâneo, as imagens se diferem, mas também se completam; têm movimentação suave e desenhada combinada com coreografia no ritmo da música.

Referências Bibliográficas

HORSKI, Natasha - **Fashion films**: novas estratégias publicitárias de marcas de moda. 65f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Moda. Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer- uma política pós-identitária para a educação. **Estudos feministas**. 2\2001, p.541-553.

SANCHEZ, Gabriel; SCHMITT, Juliana. Moda sem gênero: conceituação e contextualização das tendências não binárias. In: 12º COLÓQUIO DE MODA – 9ª Edição Internacional/Congresso de Iniciação Científica em Design de Moda. **Anais**, 2016.